



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA - PRESIDENTE

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
PRESIDENTE	Profa. MSc. Roberta Carozo Torres	IFAL
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL COM ÊNFASE NO SUS E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	<ul style="list-style-type: none">• Variação de procedimentos didáticos: interrogação, exemplificação;• Linguagem verbal clara, fluente e objetiva, dicção, fluência, entonação;• Linguagem não verbal: gestos e movimentação;• Comunicabilidade e interatividade;• Autocontrole e segurança;• Contextualização, abrangência e consistência.	
2. Contextualização	<ul style="list-style-type: none">• O Brasil criou o Sistema Único de Saúde (SUS) em um período de emergência de políticas sociais no final da década de 1980, com a proposta de universalizar a oferta de serviços públicos de saúde e descentralizar o poder político nas esferas de governo, possibilitando maior autonomia aos estados e municípios para implementar políticas.• Uma das premissas adotadas para reorganizar o modelo de atenção à saúde no país foi investir na Atenção Primária à Saúde (APS) que é reconhecida internacionalmente como um fator de benefício na sustentação de sistemas de saúde de qualidade. Os cuidados primários maximizam o potencial resolutivo dos serviços, pois seu foco está na promoção e prevenção, funcionando como porta de entrada do usuário e atuando sobre os problemas de saúde em uma perspectiva ampliada.• A criação do SUS implicou em mudanças do modelo de atenção nas diversas dimensões, especialmente na política e gerencial, contudo, não se estabeleceu em sua criação um novo modelo de Atenção Primária à Saúde, ainda que influenciado por propostas com distintas racionalidades e experiências localizadas nas décadas precedentes.• Rechaçava-se a vigência da medicina previdenciária, caracterizada pelo acesso restrito e estratificado à saúde, pela dicotomia entre assistência e prevenção e pela concepção biomédica e hospitalocêntrica do cuidado.• Já na 8ª Conferência Nacional de Saúde, além da prerrogativa da universalidade, integralidade e equidade, defendia-se a Atenção Primária à Saúde e a promoção da saúde. Todavia, é a partir da década de 1990 que um modelo para reorientar a prática assistencial na Atenção Primária à Saúde, o Programa Saúde da Família (PSF) ocuparia o “vazio programático” desde a criação do SUS – ainda que originalmente dirigido a grupos da população sem acesso e com escopo seletivo de ações.• As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela APS – prestada no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa, de forma humanizada e segura e com equidade –, com responsabilidades sanitária e econômica pela população adscrita e gerando valor para essa população.• Aliar boa prática clínica, compromisso com a prevenção de doenças e a promoção da saúde, amplo acesso aos serviços, cuidado multiprofissional interdisciplinar, vinculação aos territórios,	

Roberta Carozo Torres
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

Edital nº 36 de 13 de setembro de 2024

EENF

44 – Saúde Coletiva e áreas afins

B7

	participação da comunidade e incidência sobre determinantes sociais são desafios que sempre estiveram presentes na efetivação de um novo modelo assistencial no SUS, na perspectiva da saúde como direito universal.
3. Sequência lógica	<ul style="list-style-type: none">• Processo de redemocratização do país;• Movimento da reforma sanitária;• 8ª conferência nacional de saúde (1986);• Conferência de Alma Ata e a proposta da Atenção Primária à Saúde;• Constituição federal do Brasil (1988) - saúde um direito do cidadão e um dever do estado;• Lei 8080/90 e 8142/90;• Parte do sistema de proteção social do país;• Atenção Primária à Saúde enquanto base para a implementação das Redes de Atenção à Saúde.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	<ul style="list-style-type: none">• Aula nível de graduação.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de novembro de 2024.

Roberta Calvo Loures
Presidente



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA – 2º EXAMINADOR

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
2º Examinador (a)	Prof. MSc. Audrey Moura Mota	UNINASSAU
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL COM ÊNFASE NO SUS E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	<ul style="list-style-type: none">• Variação de procedimentos didáticos: interrogação, exemplificação;• Linguagem verbal clara, fluente e objetiva, dicção, fluência, entonação;• Linguagem não verbal: gestos e movimentação;• Comunicabilidade e interatividade;• Autocontrole e segurança;• Contextualização, abrangência e consistência.	
2. Contextualização	<ul style="list-style-type: none">• O Brasil criou o Sistema Único de Saúde (SUS) em um período de emergência de políticas sociais no final da década de 1980, com a proposta de universalizar a oferta de serviços públicos de saúde e descentralizar o poder político nas esferas de governo, possibilitando maior autonomia aos estados e municípios para implementar políticas.• Uma das premissas adotadas para reorganizar o modelo de atenção à saúde no país foi investir na Atenção Primária à Saúde (APS) que é reconhecida internacionalmente como um fator de benefício na sustentação de sistemas de saúde de qualidade. Os cuidados primários maximizam o potencial resolutivo dos serviços, pois seu foco está na promoção e prevenção, funcionando como porta de entrada do usuário e atuando sobre os problemas de saúde em uma perspectiva ampliada.• A criação do SUS implicou em mudanças do modelo de atenção nas diversas dimensões, especialmente na política e gerencial, contudo, não se estabeleceu em sua criação um novo modelo de Atenção Primária à Saúde, ainda que influenciado por propostas com distintas racionalidades e experiências localizadas nas décadas precedentes.• Rechaçava-se a vigência da medicina previdenciária, caracterizada pelo acesso restrito e estratificado à saúde, pela dicotomia entre assistência e prevenção e pela concepção biomédica e hospitalocêntrica do cuidado.• Já na 8ª Conferência Nacional de Saúde, além da prerrogativa da universalidade, integralidade e equidade, defendia-se a Atenção Primária à Saúde e a promoção da saúde. Todavia, é a partir da década de 1990 que um modelo para reorientar a prática assistencial na Atenção Primária à Saúde, o Programa Saúde da Família (PSF) ocuparia o “vazio programático” desde a criação do SUS – ainda que originalmente dirigido a grupos da população sem acesso e com escopo seletivo de ações.• Lei nº 8080/90 e 8142/90, dando enfoque especial aos princípios doutrinários e organizativos do SUS, que define parâmetros e critérios que devem ser atendidos para a funcionamento e programação adequada dos serviços integrantes do sistema de saúde.• As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela APS – prestada no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa, de forma humanizada e segura e com equidade –, com	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de Novembro de 2024.

Audrey Moura Mota

2º Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

Edital nº 36 de 13 de setembro de 2024

EENF

44 – Saúde Coletiva e áreas afins

B7

	<p>responsabilidades sanitária e econômica pela população adscrita e gerando valor para essa população.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aliar boa prática clínica, compromisso com a prevenção de doenças e a promoção da saúde, amplo acesso aos serviços, cuidado multiprofissional interdisciplinar, vinculação aos territórios, participação da comunidade e incidência sobre determinantes sociais são desafios que sempre estiveram presentes na efetivação de um novo modelo assistencial no SUS, na perspectiva da saúde como direito universal.
3. Sequência lógica	<ul style="list-style-type: none">• Processo de redemocratização do país;• Movimento da reforma sanitária;• 8ª conferência nacional de saúde (1986);• Conferência de Alma Ata e a proposta da Atenção Primária à Saúde;• Constituição federal do Brasil (1988) - saúde um direito do cidadão e um dever do estado;• Lei 8080/90 e 8142/90;• Parte do sistema de proteção social do país;• Atenção Primária à Saúde enquanto base para a implementação das Redes de Atenção à Saúde.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	<ul style="list-style-type: none">• Aula nível graduação.

ASSINATURAS:

Maceió - AL, 19 de Novembro de 2024.

Andrey Bona Costa

2º Examinador(a)



QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - AMPLA CONCORRÊNCIA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	MÉDIA FINAL
01	KARLA REGINA CELESTINO NOGUEIRA	94,00	93,20	93,60
02	MARIA GABRIELLA SILVA ARAUJO	-	-	-
03	SILVANA OLIVEIRA	96,20	97,50	96,85
04		-	-	-
05		-	-	-
06		-	-	-
07		-	-	-
08		-	-	-
09		-	-	-
10		-	-	-
11		-	-	-
12		-	-	-
13		-	-	-
14		-	-	-
15		-	-	-
16		-	-	-
17		-	-	-
18		-	-	-
19		-	-	-
20		-	-	-
21		-	-	-
22		-	-	-
23		-	-	-
24		-	-	-
25		-	-	-

Município - AL, 15 de novembro de 2024.

Presidente: Roberta Carozo Torres
Profa. MSc. Roberta Carozo Torres

2º Examinador(a): Audrey Moura Mota
Prof. MSc. Audrey Moura Mota

Supervisor(a): Roberta Zani do Nascimento
Roberta Zaninelli do Nascimento



QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - RESERVA PARA NEGROS

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	MÉDIA FINAL
01	Não há candidatos negros	-	-	-
02		-	-	-
03		-	-	-
04		-	-	-
05		-	-	-
06		-	-	-
07		-	-	-
08		-	-	-
09		-	-	-
10		-	-	-
11		-	-	-
12		-	-	-
13		-	-	-
14		-	-	-
15		-	-	-
16		-	-	-
17		-	-	-
18		-	-	-
19		-	-	-
20		-	-	-

Mauá - AL, 15 de novembro de 2024.

Presidente:

Roberta Carozo Torres

Profa. MSc. Roberta Carozo Torres

2º Examinador(a):

Audrey Moura Mota

Prof. MSc. Audrey Moura Mota

Supervisor(a):

Roberta Zaninelli do Nascimento

Roberta Zaninelli do Nascimento



QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - RESERVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	MÉDIA FINAL
01	Não há candidatos com deficiência	-	-	-
02		-	-	-
03		-	-	-
04		-	-	-
05		-	-	-
06		-	-	-
07		-	-	-
08		-	-	-
09		-	-	-
10		-	-	-
11		-	-	-
12		-	-	-
13		-	-	-
14		-	-	-
15		-	-	-
16		-	-	-
17		-	-	-
18		-	-	-
19		-	-	-
20		-	-	-

maio - AL 15 de novembro de 2024.

Presidente: Roberta Carozo Torres
Profa. MSc. Roberta Carozo Torres

2º Examinador(a): Audrey Moura Mota
Prof. MSc. Audrey Moura Mota

Supervisor(a): Roberta Zaninelli do Nascimento
Roberta Zaninelli do Nascimento